

casas de bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: casas de bet

Casa dos Representantes aprovou USR\$ 95 bilhões **casas de bet** ajuda externa para Ucrânia, Israel e Taiwan

O plenário da Câmara aprovou, no sábado, **casas de bet** votação resoundingly, um projeto de lei que autoriza USR\$ 95 bilhões **casas de bet** ajuda externa para Ucrânia, Israel e Taiwan. A medida foi aprovada por uma ampla coalizão bipartidária de legisladores, com 311 votos a favor e 112 contra.

Ajuda para Ucrânia, Israel e Taiwan

O projeto de lei prevê USR\$ 60 bilhões para a Ucrânia, USR\$ 26 bilhões para Israel e assistência humanitária para civis **casas de bet** zonas de conflito, incluindo Gaza, e USR\$ 8 bilhões para a região do Indo-Pacífico. Além disso, o projeto de lei inclui uma medida para ajudar a vender ativos soberanos russos congelados para financiar a esforço de guerra ucraniano, e uma nova rodada de sanções contra o Irã.

Suporte bipartidário

A cena no plenário da Câmara refletiu o amplo apoio no Congresso para a continuidade da ajuda à força militar ucraniana para combater a Rússia, assim como o risco político extraordinário corrido pelo representante Mike Johnson ao desafiar a ala anti-intervenção de seu partido para avançar a medida. Antes da votação sobre a ajuda para Kiev, os legisladores democratas começaram a agitar pequenas bandeiras ucranianas no plenário, enquanto republicanos mais conservadores cantavam esmolos.

Louisiana Aprova Medida que Criminaliza Mais Ainda o Aborto

Esta semana, a Louisiana aprovou uma medida que expande a criminalização do aborto mais do que qualquer estado desde antes da decisão Roe v Wade. Na quinta-feira, a legislatura estadual aprovou um projeto de lei que reclassificaria o mifepristona e o misoprostol - os dois medicamentos usados na maioria dos abortos americanos - como substâncias controladas perigosas.

Sob classificações estaduais e federais, a categoria de substâncias controladas inclui medicações conhecidas por causar efeitos mentais alterados e criar o potencial de dependência, como sedativos e opioides; os medicamentos de aborto não apresentam esse potencial de dependência física, habituação ou abuso. A mudança dos legisladores da Louisiana vai contra a opinião médica estabelecida e a lei federal. Jeff Landry, o governador republicano anti-escolha, é esperado para sancionar o projeto de lei. Quando isso acontecer, a posse de mifepristona ou misoprostol na Louisiana passará a incorrer **casas de bet** multas altas e até 10 anos de prisão.

A Louisiana já tem um banimento total do aborto, sem exceções para estupro ou incesto. No entanto, os legisladores da Louisiana estão perseguindo essa nova medida de criminalização adicional porque enquanto as proibições de aborto são muito boas **casas de bet** causar sofrimento para as mulheres, elas não são muito boas **casas de bet** realmente impedir os abortos. Dados do Instituto Guttmacher sugerem que os Estados Unidos viram um aumento de

11% **casas de bet** abortos entre 2024 e 2024 - uma possível indicação de que as pessoas grávidas ainda estão conseguindo obter abortos apesar dos banimentos pós-Dobbs. Assim como no pré-Roe, as mulheres continuaram a buscar formas de encerrar suas gravidezes, mesmo **casas de bet** desafio às leis de proibição de aborto.

Na pré-Roe, os abortos ilegais geralmente eram inseguros e as proibições de aborto causaram uma crise de saúde pública: muitos hospitais tiveram que abrir alas de abortos sépticos, onde as mulheres que tiveram abortos ilegais incompetentes ou descuidados eram tratadas por condições frequentemente ameaçadoras de vida. Mas a realidade pós-Dobbs é que os avanços na tecnologia de comunicações e medicina significam que os abortos ilegais não precisam mais ser inseguros. Agora, as mulheres que vivem **casas de bet** estados com proibições de aborto podem acessar cuidados de aborto seguros e eficazes **casas de bet** suas próprias casas, e muitas vezes as autoridades e os zelotas anti-escolha não são nada sábios. As mulheres podem realizar seus próprios abortos, com segurança e eficácia, sem se importar com a opinião da lei se elas devem ser livres para fazê-lo. Elas podem fazer isso porque elas podem acessar as pílulas.

A medida criminalização, então, é parte de um horizonte expandido de intervenções invasivas, tristes e onerosas do estado destinadas a fazer o impossível: impedir as mulheres de tentar controlar suas próprias vidas. A medida legal da Louisiana, nominalmente, não se aplicará a mulheres grávidas - elas estão isentas de punições criminais pela posse das medicações. Mas ele visará firmemente os esforços vitalícios, heróicos e de feministas, praticantes médicos e redes de ajuda mútua que têm distribuído as pílulas na Louisiana: as pessoas que aderiram aos princípios de autonomia corporal e autodeterminação das mulheres mesmo **casas de bet** um clima hostil. A coragem e a integridade dessas pessoas é a maior ameaça ao regime anti-escolha, e portanto essas pessoas serão as primeiras a serem usadas contra a nova lei de criminalização médica do estado.

Mas ativistas pró-direitos ao aborto e direitos das mulheres não serão as únicas feridas pela nova lei. Por um lado, a criminalização da posse provavelmente assustará muitos buscadores de aborto na Louisiana para que não encomendem as pílulas online, mesmo que a medida **casas de bet** si os exclua tecnicamente da perseguição. Esses buscadores de aborto, desencorajados e ameaçados de procurar o método mais confiável e seguro de aborto manual, podem então recorrer a opções menos seguras.

Mas a nova classificação de drogas também tem implicações para uma ampla gama de tratamentos de saúde. O mifepristona e o misoprostol não são apenas usados **casas de bet** abortos eletivos. Eles também são o padrão de cuidado para abortos espontâneos - o manejo do qual já se tornou juridicamente contencioso para médicos na Louisiana, causando sofrimento desnecessário para mulheres e ameaçando **casas de bet** saúde. O misoprostol é usado no trabalho de parto, também, e no tratamento de algumas úlceras. A reclassificação sem sentido, cruel e desnecessariamente das drogas como "controles" substances fará essas práticas médicas mais difíceis **casas de bet** um estado que já tem uma das taxas de mortalidade materna mais altas do país. É por isso que mais de 200 médicos da Louisiana assinaram uma carta contra o projeto de lei.

Os legisladores republicanos que empurraram a nova criminalização não fingem acreditar que os medicamentos de aborto sejam habitantes. Thomas Pressly, o senador que apresentou o projeto de lei, disse abertamente que seu objetivo era "controlar a distribuição rampante ilegal de drogas que induzem aborto".

Mas há algo no conceito de que o acesso ao aborto possa ser "habitante". Na era Roe, de fato, as mulheres começaram a se conceber como pessoas inteiras, capazes de exercer controle sobre seus próprios destinos - como adultos, isto é, com todos os privilégios e direitos de cidadania. Elas formaram o hábito da independência, o hábito de se imaginar como pessoas com o direito à liberdade, à igualdade, à autodeterminação e ao respeito. São esses hábitos que o Partido Republicano está tentando quebrar.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casas de bet

Palavras-chave: **casas de bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-27